



INFORMATIVO FEVEREIRO 2018 | Nº 87 | TIRAGEM 500 | WWW.CCHJ.ORG.BR

## NOVOS REGIMENTOS INTERNOS SÃO APROVADOS!

É com grande alegria que informamos à toda a comunidade “Herdeiros de Jesus”, que o Conselho Deliberativo da nossa Casa, aprovou, em reunião extraordinária realizada no dia 20 de janeiro, por unanimidade, os anteprojetos dos Regimentos Internos das tarefas do Grupo Espírita e dos Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus.

Os anteprojetos dos Regimentos Internos foram amplamente discutidos e democraticamente aprovados e passam a vigor a partir de **1º de março deste ano**.

Foram recebidas várias sugestões de emendas e revisão aos textos originalmente propostos pela Diretoria Executiva, todas elas acolhidas.

O Regimento Interno é um conjunto de regras estabelecidas e que tem por objetivo regulamentar o funcionamento da atividade ao nível da instituição, ou seja, estabelecer “o como a tarefa deve ser realizada”, independentemente de quem ou qual grupo o faça, garantindo, assim, um padrão comum.

Cada tarefa deve, portanto, ter o seu Regimento Interno!

Sobre a necessidade de organização regimental para a homogeneização das ações, considerava Kardec: “A condição absoluta de vitalidade para toda associação, qualquer que seja o seu objetivo, é a homogeneidade, isto é a unidade de vistas, de princípios e de sentimentos, a tendência para o mesmo fim, em suma, a comunhão de pensamentos. Todas as vezes que se reúnem homens em nome de uma ideia vaga, não se entenderão, porque cada um compreende a ideia a seu modo. Toda reunião de elementos heterogêneos traz em si os germes de dissolução, porque se compõe de interesses divergentes, materiais, ou de amor-próprio, tendendo a fins diferentes, pelo que entram em conflito e bem raras vezes se fazem concessões no interesse comum, ou à própria razão e

ainda que se submetam à opinião da maioria, por não poderem proceder de outro modo, nunca poderá haver união franca”. (Obras Póstumas, Constituição do Espiritismo, item VIII).

Foram aprovados os Regimentos das seguintes tarefas: Sopa e Pãozinho Fraternos, Tratamento Espiritual, Reuniões Públicas, Reuniões de Estudo, Passes, Mocidade Espírita, Eventos, Evangelização Infantil, Educação Mediúnica, Diretoria Executiva, Culto do Evangelho no Lar, Coordenação Administrativa, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Comunicação Social, Distribuição das Cestas Básicas, Campanha do Quilo e Bazar.

As tarefas, eventualmente não contempladas, ficam, momentaneamente, suspensas, até que o Conselho Deliberativo novamente se reúna para delas tratar.

Os mesmos podem ser lidos e baixados no site, pelo link: [www.cchj.org.br/regimentos](http://www.cchj.org.br/regimentos).

Contamos com o apoio de todos os tarefeiros, do Grupo Espírita e dos Lares Esperança, para implantarmos e observarmos as novas orientações.

Essa é mais uma ação para organizarmos, administrativa e doutrinariamente, a Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, preparando-a para os próximos 60 anos, mantendo-nos fieis aos princípios de Kardec e de Jesus.

A partir deste número, publicaremos, aqui no Correio Fraterno da CCHJ, a cada mês, na coluna Progresso, um dos novos Regimentos Internos e começaremos com o Regimento Interno das Reuniões Públicas.

Sigamos firmes, para cima e para o alvo!

Jesus conosco!

**A Diretoria Executiva**

# Introdução ao estudo do Novo Testamento

*Décima primeira parte: a primeira carta de Paulo aos Tessalonicenses*

Tessalônica (atual Salônica) situa-se perto do antigo local das termas no golfo Térmico na parte setentrional do mar Egeu, às margens da Via Egnatia. Foi capital da Macedônia por volta de 168 a.C.. Era uma “cidade livre”, governada por seus próprios cidadãos (At 17:6) embora sob domínio do Império Romano. À época de Paulo a cidade chegou a contar 200 mil habitantes.

Não pesa, sobre esta carta, questionamentos quanto à sua autoria. Paulo se identifica por duas vezes como o seu autor (1:1 e 2:18).

Os objetivos de Paulo ao escrever para a comunidade cristã de Tessalônica foram o de encorajar esta comunidade (1:2-10), responder às falsas acusações (2:1-12), consolar o “rebanho” que vinha sendo perseguido (2:13-16), expressar a sua alegria pela fé que os Tessalonicenses demonstravam (2:17—3:13), lembra-los da importância da pureza moral (4:1-8), condenar o estilo de vida preguiçoso (4:9-12), esclarecer o mal-entendido a respeito dos acontecimentos proféticos (4:13—5:11), acalmar as tensões internas (5:12-15), além de exortar o “rebanho” de acordo com os fundamentos da vida cristã (5:16-22).

Os principais personagens desta carta são o próprio Paulo (1:1—5:28), Timóteo (1:11—3:10) e Silas (1:1).

A principal doutrina presente nesta carta é a santificação dos cristãos (3:12-13; 4:3-4,16-18; 5:23) – santificação, do grego, hagiastos, literalmente, “separar”.

Paulo discorre sobre o luto: os cristãos não devem lamentar a morte, ao contrário, o luto contém esperança da “ressurreição”.

Em 1 Tessalonicenses, Deus é fiel (5:24).

Esta carta traz alguns importantes desafios de interpretação, sobretudo, no que se refere às seções de natureza escatológica: a “ira vindoura” (1:10; 5:9); o “retorno” do Cristo (2:19; 3:13; 4:15; 5:23); o arrebatamento da “igreja” (4:13-18); e, o significado e a hora do “dia do Senhor” (5:1-11).

A carta pode ser dividida em cinco partes: a primeira, a saudação de Paulo (1:1); a segunda, os pensamentos particulares de Paulo (1:2—3:13); a terceira, as instruções práticas de Paulo (4:1—5:22); a quarta, a bênção de Paulo (5:23-24); e, a quinta, as observações finais de Paulo (5:25-28).

Interessou-se pelo Evangelho e textos do Novo Testamento? Se sim, venha estudar conosco.

O Grupo de Estudo Minucioso do Evangelho Honório Onofre de Abreu se reúne nas noites de sexta-feira, aqui na CCHJ, entre 20 e 21h30.

No próximo número do Correio Fraterno da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, a Segunda Carta de Paulo aos Tessalonicenses.

## **Grupo de Estudos Honório Onofre de Abreu**



**“Muitos pontos dos Evangelhos, da Bíblia e dos autores sacros em geral só são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que faculte se lhes aprenda o verdadeiro sentido. Essa chave está completa no Espiritismo [...]”**  
O Evangelho segundo o Espiritismo - Introdução

# Lar Esperança: a necessária integração entre voluntários

Para o êxito do trabalho assistencial, é necessária a integração entre os membros da equipe de voluntários.

Eles precisam conhecer um ao outro, entender a proposta de trabalho e engajar-se neste.

Para tanto, as características, a finalidade educativa e os objetivos do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita precisam ser discutidos e bem compreendidos por todos.

Trabalho em equipe pressupõe um grupo de pessoas que, harmonizadas em torno de um só propósito, desempenham tarefas específicas, que se complementam.

Isso requer:

- bom relacionamento entre os componentes do grupo;
- divisão do trabalho: cada um com as suas atribuições bem definidas;
- respeito mútuo;
- responsabilidade.

Um trabalho assim desenvolvido implica diversas vantagens, tais como:

- canalização de esforços num só sentido, gerando maior produtividade na ação;
- mais rendimento em todas as tarefas realizadas;
- amadurecimento do grupo e de cada um dos seus membros.

Ao voluntário espírita reclama-se ainda o estudo constante do Espiritismo, para que tenha condições de oferecer aos usuários, na medida do interesse destes, a luz que a Doutrina Espírita lança sobre a problemática humana. De acordo com os princípios espíritas, é dever de cada um dar o melhor de si para ajudar o semelhante a sair das próprias dificuldades, em cumprimento da lei de amor que sustenta o Universo.

## Beneficência Coletiva: o Pensamento de Kardec

A beneficência coletiva tem vantagens incontestáveis e, bem longe de desestimulá-la, nós a encorajamos. Nada mais fácil do que a praticar em grupos, recolhendo, por meio de cotizações regulares ou de donativos facultativos, os elementos de um fundo de socorro. Mas, então, agindo num círculo restrito, o controle das verdadeiras necessidades é fácil; o conhecimento que delas se pode ter permite uma distribuição mais justa e mais proveitosa. Com uma soma módica, bem distribuída e dada de propósito, pode-se prestar mais serviços reais que com uma grande soma dada sem conhecimento de causa e, a bem dizer, ao acaso. É, pois, necessário se dar conta de certos detalhes, se não quiser gastar inutilmente seus recursos. Ora, compreende-se que tais cuidados seriam impossíveis se se operasse em vasta escala. Aqui, nada de complicação administrativa, nada de pessoal burocrático. Algumas pessoas de boa vontade, e eis tudo.

**Allan Kardec** (Revista Espírita de julho de 1866).



### Você sabia?

A CCHJ, em convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte, é mantenedora de três abrigos para crianças e jovens; os Lares Esperança Francisca de Paula de Jesus unidades I, II e III.

### São 52 funcionários e 45 crianças e jovens!

Com a benção do esforço dos companheiros que velam e velaram pela administração da instituição os jovens tem o pão material, as vestes do corpo e o teto da casa.

*Mas a pergunta do Mestre nos toca o coração: que fazeis de especial aos pequeninos que a vós confieis sob os propósitos de espiritualização?*

Informe-se na secretaria da CCHJ. Não é necessário recurso material, apenas boa vontade e comprometimento!

#### ENDEREÇOS

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus I  
Rua Prof. Milton Lage, 25, Nova Esperança  
Belo Horizonte | Tel. (31) 3317-4665

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus II  
Rua Nadir, 195, Alto Caiçaras  
Belo Horizonte | Tel. (31) 3879-7780

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus III  
Rua Prof. Milton Lage, 27, Nova Esperança  
Belo Horizonte | Tel. (31) 3317-6150

# Regimento Interno Reuniões Públicas

## CAPÍTULO I - MISSÃO

Art. 1º - Em consonância com o Estatuto Social da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus – CCHJ, as Reuniões Públicas têm como missão “Promover o estudo e a divulgação dos princípios e fundamentos da Doutrina Espírita junto ao público adulto frequentador do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus”.

## CAPÍTULO II - OBJETIVO E ATRIBUIÇÕES

Art. 2º - As Reuniões Públicas têm como objetivo e atribuições:

I - Objetivo: Promover a organização e a realização de palestras públicas, de modo a viabilizar o cumprimento da missão da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus no que se refere à divulgação dos princípios e fundamentos doutrinários espíritas, especificamente junto ao público adulto que a frequenta.

II - Atribuições: Coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas ao funcionamento das Reuniões Públicas na Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, em todos os dias em que sejam realizadas, garantindo um único formato.

## CAPÍTULO III - ESTRUTURA

Art. 3º - As Reuniões Públicas terão suas atividades sob a responsabilidade direta de 1 (um) do Coordenador de Reuniões Públicas do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus e do Diretor Doutrinário da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus.

Parágrafo Único - O Coordenador de Reuniões Públicas deverá ser associado e voluntário da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus e declarar expressamente seu conhecimento, concordância e compromisso de observar as disposições do presente Regimento.

Art. 4º - As Reuniões Públicas serão dirigidas, sempre, por 2 (dois) Dirigentes específicos designados pelo Coordenador de Reuniões Públicas do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus e validados pela Diretoria Doutrinária da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus.

Parágrafo Único - Os Dirigentes de Reuniões Públicas deverão ser associados e voluntários da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus e declarar expressamente seu conhecimento, concordância e compromisso de observar as disposições do presente Regimento.

Art. 5º - No caso de necessidade do afastamento, temporário ou definitivo, do Coordenador de Reuniões Públicas do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus este deverá manifestar formalmente, ao Diretor Doutrinário da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, o seu desejo e/ou necessidade, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias. Caso deseje, poderá indicar candidato à sua substituição, e, neste, caso, a aprovação do nome obedecerá ao rito acima.

At. 6º - No caso de necessidade do afastamento, temporário ou definitivo, de 1 (um) ou dos 2 (dois) Dirigentes de Reuniões Públicas, este(s) deverá(ão) manifestar formalmente, ao Coordenador de Reuniões Públicas do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus, o(s) seu(s) desejo(s) e/ou necessidade(s), com antecedência mínima de 30 (trinta) dias. Caso deseje(m), poderá(ão) indicar candidato(s) à(s) sua(s) substituição(ões), e, neste, caso, a aprovação do(s) nome(s) obedecerá(ão) ao rito acima.

## CAPÍTULO IV - ATRIBUIÇÕES

Art. 7º - O Coordenador de Reuniões Públicas terá as seguintes atribuições gerais:

I - Planejamento anual das atividades das Reuniões Públicas, contendo Plano de Ação e Calendário relativo a cada ano civil;

II - Avaliação anual das referidas atividades, fornecendo ao Diretor Doutrinário da Diretoria Executiva da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus relatório anual de atividades;

III - Acompanhamento geral do desenvolvimento das atividades das Reuniões Públicas, diligenciando para que haja integração e coordenação entre as diversas atividades e colaboradores;

IV - Efetuar convite aos Expositores, com a necessária antecedência, de modo a cumprir a escala de temas previamente aprovada;

V - Avaliar o desempenho dos Expositores quando em exercício do uso da tribuna para falar de Doutrina Espírita e/ou do Evangelho de Jesus em nome da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus;

VI - Organização dos eventos que abrangem sua área de atuação para formação, desenvolvimento e integração das atividades e colaboradores sob sua responsabilidade.

VII - Cumprimento de objetivos e normas de funcionamento das atividades sob sua coordenação;

VIII - Comunicar, ao Diretor Doutrinário e à Diretoria Executiva da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, as atividades e eventos previstos;

IX - Interagir com as outras tarefas, sempre que necessário para melhor cumprir os objetivos da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus.

Art. 8º - Os Dirigentes são os responsáveis diretos pelo bom andamento das atividades doutrinárias nas Reuniões Públicas, devendo para tanto observar rigorosamente as normas e diretrizes definidas e consolidadas no presente Regimento e por receber e acolher o público na entrada do salão, sendo adequado que chegue 15 (quinze) minutos antes do início da palestra e disponibilizar-se ao público após a reunião para alguma elucidação. **(Continua na Pág. 05).**

## Regimento Interno Reuniões Públicas (continuação)

Parágrafo Único - Cabe aos Dirigentes de Reuniões Públicas oferecerem sugestões e/ou recomendações para o aperfeiçoamento das atividades, com base em seu conhecimento e observação e garantir que os recursos necessários (pincéis atômicos, apagadores, data show, relógio de parede, etc.) estejam à disposição e no salão de Reuniões Públicas.

### CAPÍTULO IV - REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES

Art. 9º - As atividades das Reuniões Públicas são reguladas por este Regimento, observando-se:

I - Que as Reuniões Públicas, no Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus, terão início, em qualquer dia da semana em que se realizem, às 20:00 (vinte horas) e término às 21:00 (vinte e uma horas);

II - Que os temas das palestras públicas serão definidos em calendário anual, pelo Coordenador de Reuniões Públicas do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus com a aprovação do Diretor Doutrinário e da Diretoria Executiva da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus;

III - Que os palestrantes convidados a ocuparem a Tribuna Espírita no Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus somente o serão aqueles que constarem de lista previamente formulada pelo Coordenador de Reuniões Públicas e validada pelo Diretor Doutrinário e pela Diretoria Executiva da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus;

IV - Que as Reuniões Públicas deverão ser abertas por um dos Dirigentes, que se alterarão, semanalmente, ocasião em que, pela ordem, cumprimentará o público presente, veiculará eventuais avisos permitidos, apresentará o tema da palestra, o palestrante convidado e proferirá a prece inicial;

V - Ao palestrante será concedido o tempo de 50 (cinquenta) minutos para discorrer sobre o tema;

VI - Proferida a palestra, o Dirigente da Reunião Pública, retomando a palavra, agradecerá ao palestrante e aos presentes e indicará alguém para que profira a prece final.

### CAPÍTULO X - PRESCRIÇÕES GERAIS

Art. 10 - Periodicamente, serão realizadas reuniões de avaliação com participação do Coordenador de Reuniões Públicas do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus, dos Dirigentes da Reunião Pública e do Diretor Doutrinário da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, visando sempre o aperfeiçoamento das atividades.

Art. 11 - Deverão ser criadas e estimuladas condições capazes de aproveitar os frequentadores do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus, também nas tarefas de solidariedade, conscientizando-os ainda das outras ati-

vidades que lhes são oferecidas e às respectivas famílias, tais como: aulas de evangelização da criança, Mocidade Espírita Francisca de Paula de Jesus, cursos, conferências, livreria espírita, biblioteca, assistência social, grupos de visita, passes, dentre outros.

Art. 12 - A tarefa das Reuniões Públicas, por meio de seu Coordenador e Dirigentes desenvolverão as providências necessárias à programação das chamadas "Semanas Especiais", assim compreendidas a "Semana da Família" (na segunda semana do mês de maio), a "Semana de Kardec" (na primeira semana do mês de outubro) e a "Semana Espírita" (na última semana do mês outubro).

Parágrafo Único - A programação deverá observar conteúdo compatível com as datas respectivas e execução em formato que, efetivamente, contribua para a melhor divulgação e maior aprofundamento no conhecimento dos temas envolvidos em cada uma dessas "Semanas Especiais", justificando o caráter especial dessas ocasiões.

Art. 13 - Por conter orientações relevantes e de caráter permanente para o Palestrante Espírita, extensivas aos colaboradores espíritas em todos os campos de atuação, o Capítulo 14 da obra Conduta Espírita, de André Luiz, psicografia de Waldo Vieira, é parte integrante deste Regimento.

Art. 14 - Os casos omissos ou conflitantes serão resolvidos pelo Coordenador de Reuniões Públicas do Grupo Espírita Francisca de Paula de Jesus e/ou pelo Diretor Doutrinário da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus.

Art. 15 - Este Regimento Interno foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus e entrará em vigor em 1º de março de 2018.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2018.

(a) André Luís de Macedo Guerra  
Presidente do Conselho Deliberativo

(a) José Márcio de Almeida  
Presidente da Diretoria Executiva

(a) Renato Reis dos Santos  
Diretor Administrativo

(a) Thamer Maurício Ferreira Leite  
Diretor Doutrinário

# A Trilogia de Joanna de Ângelis: espiritizar, qualificar e humanizar

Pode parecer um absurdo espiritizar o Centro Espírita e um tanto paradoxal. No entanto, há Centro Espírita que só tem o rótulo, mas não tem espiritismo. Vamos por partes, porque é muito delicado.

Fui convidado a proferir uma conferência em um Centro Espírita no sul do país. Normalmente, quando recebo convite, não atendo, porque pode ser entusiasmo da pessoa. No segundo convite eu digo: “para o ano, volte a escrever.” Isso é para ver se a pessoa está mesmo interessada. Para o ano a pessoa volta a escrever e eu digo: “para o ano, na programação, nós vamos agendar.”

E, naquela Casa, fui postergando por um período de seis a oito anos, por falta de tempo, até que o presidente insistiu tanto que fiquei constrangido e dei um jeito.

Disse-lhe, na carta: “mande-me as datas que lhe são ideais e eu escolherei aquela compatível com minha programação.” Estabelecemos a data e por seis meses correspondemo-nos e tudo foi muito bem.

No dia marcado cheguei à cidade e fui a uma bela instituição. Edifício monumental. Uma grande sala. Quando cheguei à porta, fui recebido por uma comissão muito gentil e estabeleceu-se o seguinte diálogo:

— Senhor Divaldo, o Presidente pede desculpas por não ter podido vir receber o Senhor.

Eu disse: “é muito natural, não há problema.”

— Aqui está o Vice-Presidente, o Secretário, o Tesoureiro, e nós desejamos recebê-lo, porque o nosso Presidente está, no prédio vizinho, fazendo cromoterapia.

— “Eu não sabia que ele era cromoterapeuta,” falei. “Ele é profissional, naturalmente?”

— “Não! Ele é espírita”, responderam-me.

— Deixe-me ver: ele é o Presidente do Centro e é o presidente da cromoterapia? Ele me convidou para vir aqui durante oito anos. Marcou a data e foi fazer a cromoterapia!

— É porque a cromoterapia é muito importante. Está salvando milhares de vida.

— Que graça! Eu sempre pensei que o Espiritismo está salvando milhões de vidas.

Será esta a imagem de um Centro Espírita? Em absoluto.

O Centro Espírita não tem que se envolver com nenhuma terapia alternativa. É até um desrespeito, porque o cromoterapeuta é alguém que estudou. Ele tem sua clínica e o Centro Espírita não se pode transformar numa clínica alternativa. É lugar de transformação moral do indivíduo, onde se viaja ao cerne do problema para arrancá-lo. Se trans-

formarmos um Centro Espírita em uma clínica, para lá vão pessoas aturdidas. Qualquer coisa esdrúxula que anunciemos no jornal haverá uma massa incontável que adere por necessidade de pedir socorro.

Mas o Espiritismo não ilude, não mente e nem posterga a ação, porque ele é herança de Jesus. E Jesus, com todo o amor, dizia a verdade. Seja o nosso falar: sim, sim, não, não, conforme Ele o fazia. Não iremos dizer de forma grotesca ou agressiva, mas iremos dizer de uma forma verdadeira. É melhor, às vezes, perder o amigo agora porque não convivimos e o termos depois, do que o apoiarmos e o perdermos em definitivo, quando ele notar a nossa fraude.

Então, Joanna de Ângelis manda ESPIRITIZAR.

Tenho ouvido oradores em casas Espíritas apresentarem temas maravilhosos, mas que não são nada espíritas. Temas que podem narrar no Rotary, na Maçonaria, no Lions, numa reunião social. Na Casa Espírita pode-se abordar qualquer tema, à luz do Espiritismo. Fazer as conotações espíritas.

Se aconteceu uma tragédia na cidade vamos examiná-la, à luz do Espiritismo. Está no momento da clonagem. Vamos falar sobre clonagem, à luz da Doutrina Espírita. Está nos noticiários a corrupção. Vamos falar sobre a corrupção e a terapia Espírita.

Infelizmente não está ocorrendo isso. Convida-se, às vezes, oradores admiráveis, fascinantes, porém, totalmente deslocados. Palestras que se pode ouvir em qualquer lugar.

Na Casa Espírita vão as pessoas atormentadas, buscando consolação, com a alma despedaçada pela morte de seres queridos e, se ouvem uma coisa que nada tem a ver com a proposta da Doutrina Espírita, saem desoladas. Agindo assim, estaremos fraudando a proposta do Espiritismo.

Temos visto congressos espíritas - não é crítica, é análise - em que se aborda Terapia pela dança. É uma maravilha. Mas não num congresso espírita. Vamos fazer isso num congresso de Yoga, que respeitamos muito, ou num congresso de psicoterapia e então coloquemos música, metais, cristais, mas não num congresso espírita.

Ah! É porque nossos irmãos estão doentes, justificam. Nesse caso, falemos das causas das doenças. Das causas anteriores das aflições. Das causas atuais das aflições.

A terapia da dança podemos encontrar em qualquer setor do mundo social, respeitável e nobre. Mas quando vamos à Casa Espírita, esperamos encontrar a proposta espírita.

**O Centro Espírita tem que ser o lugar de Doutrina Espírita.**

Daí o Centro Espírita tem que ser espiritizado. É a proposta de Joanna de Ângelis. **(Continua no próximo número).**

## As manifestações simultâneas na educação mediúnica

Fui a uma reunião de educação mediúnica e percebi ao longo de algumas sessões manifestações simultâneas de espíritos, contrariando as diretrizes doutrinárias. Não estaria essa reunião equivocada em suas bases?

Conforme nos recomenda André Luiz no Livro Desobsessão, nos capítulos 39 e 40, é desaconselhável que se verifique o esclarecimento simultâneo a mais de duas entidades carecentes de auxílio, para que a ordem seja naturalmente assegurada nas reuniões mediúnicas. Sugere o orientador, a cada médium, duas passividades por reunião, eliminando com isso maiores dispêndios de energia e manifestações sucessivas ou encadeadas, inconvenientes sob vários aspectos.

Estas recomendações são essenciais à segurança do trabalho mediúnico.

Deve-se atentar porém ao bom senso e à ponderação quando da aplicação nas reuniões de educação mediúnica. Primeiramente o autor espiritual traz estas diretrizes às reuniões de Desobsessão, nas quais, sabidamente, devem participar médiuns já experimentados e adestrados quanto ao domínio da faculdade mediúnica, portanto, capacitados à segura aplicação destas disciplinas.

Também sabemos que as entidades manifestantes nas reuniões de Desobsessão trazem consigo expressiva carga energética deletéria, justificando redobrada vigilância e rigor no controle das passividades sucessivas e simultâneas, para garantia da segurança e da ordem.

Nas reuniões mediúnicas de educação, para médiuns em período inicial de desenvolvimento, as entidades que se manifestam são entidades com uma carga vibratória condizente com as capacidades psíquicas dos seus componentes, como bem nos esclarece Leon Denis (Leon Denis, No Invisível, cap.5, Educação e função dos médiuns).

*Muitas decepções e dissabores seriam evitados se compreendesse que a mediunidade percorre fases sucessivas, e que, no período inicial de desenvolvimento, o médium é sobretudo assistido por Espíritos de ordem inferior, cujos fluidos, ainda impregnados de matéria, se adaptam melhor aos seus e são apropriados a esse trabalho de bosquejo, mais ou menos prolongado, a que toda faculdade está sujeita.*

*Só mais tarde, quando a faculdade mediúnica, suficientemente desenvolvida, adquiriu a necessária maleabilidade, e se tornou dúctil o instrumento, é que os Espíritos elevados podem intervir e utilizá-la para um fim moral e intelectual. O período de exercício, de trabalho preparatório, tão fértil muitas vezes em manifestações grosseiras e mistificações, é, pois, uma fase normal de desenvolvimento da mediunidade; é uma escola em que a nossa paciência e discernimento se exercitam, em que aprendemos a nos familiarizar com o modo de agir dos habitantes do Além.*

**É portanto nas reuniões de educação mediúnica que o médium será capacitado, instruído e experimentado para obter o domínio da faculdade mediúnica, o qual, se espera, alcançará durante sua estadia nas reuniões de educação mediúnica.**

A pretexto portanto de seguir as disciplinas necessárias, sem o crivo do discernimento, não se deve impor ao médium em educação as mesmas posturas esperadas dos médiuns já capacitados, pois se, *a priori*, todos os medianeiros que adentrassem a reunião de educação mediúnica tivessem inteiro domínio psíquico para disciplinarem com segurança a manifestação mediúnica a reunião de educação perderia, em partes, o sentido de ser.

Por isso é muito comum que nos estágios iniciais o medianeiro aprendiz, pela falta de domínio da faculdade mediúnica, dê comunicações sucessivas e simultâneas e muitas vezes não consiga total controle sobre palavras e gestos.

Os esclarecedores e coordenadores devem estar atentos, porém não devem reprimir o medianeiro sem o senso de ponderação e sem o entendimento das fases naturais do processo educativo. Isso não deve por outro lado significar relaxamento nas disciplinas e na conduta da reunião, nem mesmo permissividade e displicência. O bom senso é uma das bases fundamentais da aplicação da doutrina. Educação da prática mediúnica é exercício, gradação, disciplina, persistência e paciência.

Conforme avance no entendimento e domínio da faculdade, orientado de forma segura, o tarefeiro dominará o mecanismo, conquistando, gradativamente, o adestramento das manifestações.

**Venha estudar conosco! Para dúvidas e informações acesse: [www.educacaomediunica.com](http://www.educacaomediunica.com)  
Grupo de Estudos Mediúnicos Allan Kardec (G**

## EVANGELIZAÇÃO: RESPONSABILIDADE DOS PAIS

### JOANNA DE ÂNGELIS

“Era uma vez uma linda menina chamada Joanna de Ângelis. Ao longo do tempo, ela teve muitas vidas na Terra. Em cada reencarnação, conhecia pessoas muito importantes, e com elas vivia aventuras surpreendentes. Assim, aprendia sempre novos ensinamentos de amor.

“Há muito tempo, (...) viveu na Palestina. Ela morava no mesmo lugar onde viveu Jesus, e foi com Ele que aprendeu as lições do Evangelho. Nessa encarnação seu nome foi Joana de Cusa.

“Como Espírito, (...) estive na França, no mesmo lugar onde Allan Kardec viveu. E quando foi publicado o livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, Joanna enviou uma mensagem sobre paciência, usando o nome de: Um Espírito Amigo.

“De volta ao Brasil, ainda como Espírito, Joanna tornou-se o ‘anjinho da guarda’ do médium Divaldo Franco.”

**Luís Hu Rivas**

**Minha amiga Joanna de Ângelis**

## OS ENSINOS DE JESUS PARA COLORIR

“Jesus, todavia, disse: “Deixai as crianças e não as impeçais de vir a mim, pois delas é o Reino dos Céus.”

**Mateus, 19:13-15.**



**TRAGA SEU FILHO PARA EVANGELIZAÇÃO  
E MOCIDADE DA CCHJ!**

## ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS

**Grupo Honório Onofre de Abreu**

Toda sexta-feira, às 20h  
na sede da CCHJ

Venha estudar conosco!



### QUADRO DE ATIVIDADES 2018

#### CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

SEGUNDA	19:45-21:15	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (fechada)
	20:15-21:30	REUNIÃO MEDIÚNICA (fechada)
TERÇA	20:00-21:30	ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA <sup>1</sup>
	20:00-21:00	REUNIÃO DE ESTUDO DA MEDIUNIDADE (fechada)
	17:00-19:00	PREPARAÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (interna)
QUARTA	19:00-21:00	DISTRIBUIÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (externa)
	19:45-21:15	REUNIÃO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (fechada)
	20:00-21:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
QUINTA	19:30-20:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	19:30-20:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
	20:30-21:30	REUNIÕES MEDIÚNICAS (fechadas)
SEXTA	20:00-21:30	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (aberta)
	10:00-12:00	CAMPANHA DO QUILO
SÁBADO	14:30-15:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	14:30-15:30	PALESTRA PÚBLICA (famílias assistidas)
	14:30-15:30	DISTRIBUIÇÃO CESTAS BÁSICAS (famílias assistidas) <sup>2</sup>
	16:00-17:30	PALESTRA PÚBLICA
	15:30-16:45	MOCIDADE ESPÍRITA (atividades e estudos)
DOMINGO	16:30-18:30	REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA (quinzenal)
	18:30-19:45	ESTUDO DA MEDIUNIDADE (quinzenal) <sup>3</sup>
	20:00-21:00	REUNIÕES MEDIÚNICAS (quinzenal/fechadas) <sup>3</sup>
	18:00-19:00	PREPARAÇÃO DA SOPA FRATERNAL (interna)
	19:00-20:00	DISTRIBUIÇÃO DA SOPA FRATERNAL (externa)

<sup>1</sup> em implantação; <sup>2</sup> primeiro sábado do mês; <sup>3</sup> consultar programação na secretaria

## EXPEDIENTE

CORREIO FRATERNAL DA CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

Tiragem mensal: 500 exemplares

Diretoria Executiva

José Márcio de Almeida, Renato Reis dos Santos, Breno Henrique Leite Cota, Thamer Maurício Ferreira Leite, Rosilene Moura Diniz Ferreira Leite, Débora Veridiana Brier Leite e Laura Peixoto Lopes Pinto

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte | MG  
CEP 31210-470 | Telefone: (31) 3444-7222 (16h - 22h) | [www.cchj.org.br](http://www.cchj.org.br)

Impressão: Inforgraf Ltda ([inforgraf2915@gmail.com](mailto:inforgraf2915@gmail.com))

Distribuição Gratuita